

Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXI Ano
Nº 241
Agosto 2018

Publicação Mensal
0,10 €

DIRECTOR/EDITOR
Artur Lopes Cardoso

Rotary Global Media

www.portugalrotario.pt

In Illo Tempore...
pág. 11

Pág.16
A 72ª Conferência
Distrito 1960

Pág.18
A 35ª Conferência
Distrito 1970

Pág.20
Projectos
Consequentes

PORTUGAL
ROTARIO





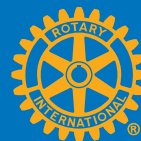
Duplique o Impacto

Será que a sua empresa remeteu a sua
dáviva para *The Rotary Foundation*?

Veja em matchinggifts.com/rotary
para saber se ela tem um programa
para doações.

DÊ HOJE: rotary.org/give

The
Rotary
Foundation





mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiros Rotários,

Muitas vezes se ouve dizer, “*Se queres mesmo mudar o mundo, vai para casa e ama a tua família*”. Isto não significa que devamos ignorar as necessidades dos outros, das suas famílias; bem pelo contrário, deve levar-nos a estar atentos às necessidades que nos rodeiam.

Pode ser desafiador, quando a nossa prioridade é servir e atendendo somente a coisas que pareçam ser o serviço: os projectos, o planeamento, o trabalho que tenha em vista alcançar um benefício visível para quantos dele careçam. Mas, para tornar o nosso trabalho verdadeiramente eficaz, precisamos de conservar em boa ordem a nossa casa. Dentro do Rotary, isso significa comportar-nos, nós mesmos, de harmonia com os princípios do Rotary, tratando os outros com respeito e observando os princípios da Prova Quádrupla. Significa maximizar o nosso impacto planeando cuidadosamente e aplicando os nossos recursos inteligentemente. E significa, ainda, olhar para além do longo prazo a “saúde” da nossa Organização de modo a garantir que o nosso quadro social seja forte, empenhado e mais saudável.

O nosso quadro social tem andado pela marca dos mesmos 1,2 milhões de membros desde há uns 20 anos. Não estamos a crescer e a média etária vai sendo cada vez mais alta. Temos demasiados Clubes que não apresentam nem conhecimentos, nem motivação, para desenvolverem um sério impacto: Clubes que não sabem o que é que o Rotary anda a fazer a nível global, Clubes que pouco ou nada sabem acerca dos nossos programas ou dos programas da nossa Fundação, Clubes que nem mesmo sabem como podem e devem participar neles. E com um quadro social que, na sua larga maioria, ainda é masculino, não estamos a fazer

o suficiente para nos podermos tornar numa Organização preferencial para mulheres que andem à procura de modos de servir os outros.

Somos, antes de tudo, uma Organização de companheirismo. Se queremos, de facto, atingir as metas que a nós mesmos traçamos, temos de nos olhar a nós mesmos, temos de colocar, antes de tudo o mais, em questão, o quadro social. Cada um de nós tem a responsabilidade de encarar com seriedade o quadro, não apenas convidando membros potenciais, mas também assegurando que os novos membros são bem acolhidos no Clube e oferecendo-lhes algo de valia. Se vir alguém dirigir-se para o local de certa reunião e hesitar em entrar, garanta que essa pessoa tem lá um lugar no qual se possa sentar e passe a participar nas conversas de todos. Se você for pessoa entusiasmada quanto a certo programa do Rotary, assegure-se de que o seu Clube conhece bem esse programa e como nele se deve participar. Se detectar uma necessidade na sua comunidade, fale dela na reunião semanal do seu Clube. Se quer realmente fazer parte duma Organização forte, activa, que tenha impacto – comece em sua casa e *Seja a Inspiração* no Rotary.

Barry Rassín



Presidente do Rotary International



SEJA A INSPIRAÇÃO



CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. A Convenção em Contagem Decrescente 
7. Rotary em Portugal
11. In Illo Tempore...
14. Vida Interna da A.P.R.
15. Os Clubes dos Jovens 
16. A 72ª Conferência do Distrito 1960
18. A 35ª Conferência do Distrito 1970
20. Projectos Consequentes
25. Inovar é Preciso... e Recomenda-se!
26. Gente de Acção por todas as partes do Globo
29. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

Na capa: Um paradisíaco recanto do belíssimo Parque “Terra Nostra”, na Vila das Furnas, Ilha de S. Miguel, Açores.

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2018-19 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente

Barry Rassin
Rotary Club de
Nassau-Leste
(Bahamas)

Presidente Eleito

Mark Daniel
Maloney
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

Vice-Presidente

John C. Matthews
Rotary Club de
Mercer Island,
Washington
(EUA)

Tesoureiro

Peter Iblher
Rotary Club de
Nuremberg-
Reichswald
(Alemanha)

Directores

Francesco Arezzo
Rotary Club de
Ragusa (Itália)

Olayinka Hakeem
Babalola
Rotary Club de
Trans Amadi
(Nigéria)

Jeffrey Cadorette
Rotary Club
de Media,
Pensilvânia (EUA)

Basker
Chockalingam
Rotary Club de
Karur (Índia)

Lawrence A.
Dimmitt
Rotary Club de
Topeka, Kansas
(EUA)

Rafael M. Garcia
III
Rotary Club de
Pasig (Filipinas)

Keiichi Ishiguro
Rotary Club de
Tsuruoka-Oeste
(Japão)

Robert C.
Knuepfer, Jr.
Rotary Club de
Chicago, Illinois
(EUA)

Akira Miki
Rotary Club de
Himeji (Japão)

Eun-Soo Moon
Rotary Club de
Cheonan-Dosol
(Coreia do Sul)

David D. Stovall
Rotary Club de
Hall County,
Geórgia (EUA)

Brian A. E. Stoyel
Rotary Club
de Saltash
(Inglaterra)

Piotr
Wynanczuk
Rotary Club de
Gdynia (Polónia)

Gregory F. Yank
Rotary Club de
O'Fallon, Illinois
(EUA)

Paulo Augusto
Zanardi
Rotary Club de
Curitiba-Cidade
Industrial (Brasil)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

PROPOSTAS PARA A CONVENÇÃO

Como se sabe, irá ser na cidade de Hamburgo (Alemanha) que se realizará a Convenção do Rotary em 2019. Até em face da sua localização, é expectável que ela venha a ser uma das mais concorridas de sempre.

A Comissão Organizadora está a recolher dos Rotários de todo o mundo ideias e projectos que sejam considerados de especial interesse para serem abordados e discutidos na Convenção, designadamente em matérias que se reportem ao quadro social, projectos humanitários, acções de angariação de fundos, etc..

Todas essas sugestões terão de ser apresentadas “online” e até 30 do próximo mês de Setembro.

Veja em <<https://on.rotary.org/IC19sessions>>.



ACABAR DE VEZ COM A POLIO

Na Convenção de 2018 do R.I., que, como é sabido, se realizou em Toronto (Canadá) em Junho, foi dado a conhecer que o *Rotary International* está a investir mais 50,12 milhões de dólares nos trabalhos da Campanha de Erradicação Global da Polio, especialmente nos países em que a doença constitui ainda uma séria ameaça. Desde o início desta Campanha, o Rotary já aplicou nela mais de 2,3 biliões de dólares.



O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Julho o “panorama rotário” era assim:

Rotários	1.232.262
Rotárias (incluídas no número geral)	273.489
Rotary Clubes	35.757
Países e Regiões com Rotary	217
Distritos Rotários	545
Interactistas	522.606
Interact Clubes	22.722
Países e Regiões com ITC	161
Rotaractistas	253.667
Rotaract Clubes	11.029
Países e Regiões com RTC	185
NRDC	9.923
Voluntários nos NRDC	198.460
Países e Regiões com NRDC	95

um ponto de vista

**DIRECTOR-EDITOR
E REDACÇÃO**

Artur Lopes Cardoso
Avenida da República, 1326 - 7.º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação
Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:
Ilda Maria Braz
Governador do Distrito 1970:
Joaquim Branco

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

**PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO**

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7.º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersillito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486

Depósito legal n.º 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

**DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA
AOS SÓCIOS**

É pronto: foi-se aquilo que é de usança denominar-se quanto a governantes, ou seja o "estado de graça". Com uma diferença essencial: normalmente, e quanto a governantes, tal período anda por uns seis meses. No Rotary, por um lado, não há governantes propriamente ditos (o que há é Rotários um pouco mais responsabilizados) e, por outro, como é mais pequeno o mandato, o "estado de graça" fica reduzido a um mês. E foi-se, pois, Julho, um duodécimo do ano rotário.

"...fazer coisas diferentes constitui um alargamento de horizontes..."

Em que se aplicou Julho? Pois, em apreciação do desenvolvimento ocorrido no pretérito ano, no fecho-de-contas desse ano, no planeamento do ano iniciado, na elaboração e aprovação do respectivo orçamento, no ... tomar conta do Clube.

Chegou, pois, Agosto, altura na qual são as questões do nosso quadro social, do seu desenvolvimento e da sua retenção, que são trazidas à nossa prioridade de atenção. Por outro lado, e até complementarmente, o nosso Presidente Barry convida-nos a todos a que sejamos inspiração, a começar por nós mesmos e a prosseguir nos nossos Companheiros de Clube e, mais ainda, em quantos do nosso Clube não fazem (ainda) parte, designadamente em quantos se nos antolham como potenciais Rotários. Como tentar aliar tudo isto?

Antes de tudo, aproveitemos Agosto. Já sei... mês das férias. Por mim, sempre entendi as férias como não sendo tempo de nada fazer de útil, mas tempo que podemos, e devemos, aplicar no fazer coisas úteis mas diferentes daquelas que usamos fazer no demais tempo do ano, as profissionais e as outras. É que, assim o entendo, fazer coisas diferentes constitui um alargamento de horizontes, um desanuviar espiritual benéfico que melhor nos predispõe para "atacar" em melhor forma anímica o seguinte ano de trabalho.

E aproveitar Agosto passa por eleger que necessidades são mais prementes na comunidade, definir projectos motivadores para ir ao encontro

delas, escolher os elementos do meu Clube que deverão ser incumbidos de liderar cada um e (sobretudo?) seleccionar outras pessoas da comunidade que se deverão sensibilizar para neles virem colaborar.

Não o esqueçamos: o Rotary não deve fazer tudo. O Rotary deve ser motor, deve abrir-se ao exterior. Deve liderar para fazer... fazer. Encarar a questão sob estes prismas, vai provocar coesão no Clube, no seu quadro social, por isso que implica o empenhamento de todos na acção. Vai conferir dinamismo ao Clube e uma aptidão de serviço positivo que o beneficia a ele e à comunidade que deve servir. Vai inspirar não só cada Companheiro mas também pessoas estranhas ao Clube e que estão disponíveis, no entanto, para cooperar. Vai, pois, potenciar um alargamento do quadro social, certo que nada é mais gratificante do que a união de esforços para uma causa de interesse comum. Vai conferir ao próprio Clube pujança e papel inspirador de acções de serviço.

Os meses que se irão seguir vão tornar-se, deste modo, tempos de actividade previamente planeada e já no sentido da execução. Tudo irá tornar-se mais fácil e as coisas irão acontecer naturalmente como fruto do trabalho reflexivo realizado na "silly season", o incontornável mês de Agosto.

Faça as suas merecidas férias mas faça-as com inteligência. Não pare, pois que .. "parar é ..."

E o amigo leitor Rotário não quer morrer, pois não?

"Não o esqueçamos: o Rotary não deve fazer tudo."

Utilize-as para recarregar as suas potencialidades e avaliar do mais que sempre estará ao seu alcance fazer. E não só ao seu alcance, mas também na sua capacidade de servir, uma vez que Rotário é.

Entretanto, peço-lhe que aceite um abraço fraterno do seu ao dispor,



Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

A Convenção em Contagem Decrescente



“Shopping” e cafés

Nos últimos 15 anos, os cafés e as lojas de moda espalharam-se por toda a cidade de Hamburgo. Quando o leitor estiver a participar na Convenção de 2019 do *Rotary International* que vai ter lugar nesta urbe de 1 a 5 de Junho, dedique algum do seu tempo a tirar partido de tudo quanto esta cidade tem para lhe oferecer.

Num dia soalheiro, comece-o por tomar o pequeno-almoço nas margens do Lago “Outer Alster” (*Außenalster*) no cais de AlsterCliff, um café com vistas soberbas. Experimente o “Seaside”, ovos mexidos a barrar pão de centeio e cobertos com um pouco de camarão.

A partir daqui vai poder dirigir-se para o arredor de Pöseldorf, que abunda em requintados restaurantes, galerias de Arte, lojas de antiguidades e “boutiques” de elevada qualidade. Ou, então, meta-se no barco-a-vapor que sai todas as horas do cais de Fährdamm para Jungfernstieg, um espaço histórico junto do lago, no coração da cidade.

Em Jungfernstieg e nas ruas adjacentes, pode petiscar, e poderá admirar o movimento da rua



a partir de um dos seus numerosos cafés. Vai lá topar com lojas internacionais, como a “Apple”, a “Hermès” ou a “Gucci”, de mistura com outras abertas por iniciativa familiar como a Chocolataria “Leysieffer”. Não deixe de fazer uma visita à “Steiff”, fabricante de ursinhos de peluche, que fica dentro do tradicional centro comercial que tem o nome de “Levantehaus”, e admire o estilo da Passagem da Europa desenhada pelo famoso arquiteto Hadi Teherani.

Ou, em alternativa para outras sensibilidades nos campos da moda e do “design”, siga até “Karlinenviertel”, uma zona vibrante de artistas com estúdios e lojas exploradas por jovens “designers” locais. Saboreie um “cheesecake”, versão alemã, na “Gretchens Villa”.

Gundula Miethke

Inscreva-se na Convenção do Rotary de 2019, em Hamburgo, em <riconvention.org>.

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO

Como resposta às consequências dos gravíssimos incêndios florestais que dizimaram a região de Pedrógão Grande, o Rotary Club de **Pombal** criou o Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário de Pombal "Reconstruir" (NRDCP-R), e este já produziu trabalho ajudando na reconstrução duma casa que tinha sido destruída pelo fogo.



*Em conjugação de esforços, os Rotary e Rotaract Clubes de **Barreiro** realizaram uma "Caminhada Solidária" como modo de angariarem produtos para uso infantil (entre géneros alimentícios, artigos de higiene, de vestuário e de calçado, brinquedos, berços, carrinhos de bebé, etc.), uma iniciativa saudável a que aderiram dezenas de pessoas. Foi ao longo do passeio ribeirinho do estuário do Tejo e até rematou com uma sessão de "yoga". Os bens através dela recolhidos, após devidamente acondicionados, foram depois doados a IPSS locais que se dedicam à protecção de crianças.*

O Rotary Club de **Setúbal**, graças aos fundos que conseguiu recolher através da organização de um Concerto no qual actuou o conjunto "Messias & The Hot Tones" realizado no Forum Municipal "Luísa Todt", equipou com cadeiras, mesas, móveis, estantes e computadores, e ofereceu à APPACDM, a sala de convívio dos Centros de Actividades Ocupacionais 3 e 4, na Quinta da Serralheira.



*No desenvolvimento de um projecto que concebeu visando dar apoio às crianças que frequentam a Escola Básica EBI da Trafaria, o Rotary Club de **Almada** mobilizou-se para ir falar a essas crianças no sentido de lhes explicar noções de solidariedade, certo que se trata duma comunidade com população carente, que inclui muitos emigrantes. Na oportunidade, o Clube doou à Escola diverso material escolar e até equipamento para a criação duma horta pedagógica.*

Para ajudar os projectos sociais desenvolvidos pelas IPSS CERCIA, CENSI e LAAC, o Rotary Club de **Águeda** organizou um Concerto Solidário que teve lugar no Centro de Artes e contou com a actuação em palco do conjunto "Lado Esquerdo".

Vários dos utentes do Lar de Santa Clara e de S. Vicente de Paulo foram em peregrinação ao Santuário de Fátima, uma deslocação que lhes foi oferecida pelo Rotary Club de **Lisboa-Centro** e no decurso da qual os idosos beneficiados até se encontraram com Sua Excelência o Presidente da República.



*Juntaram-se os Rotary Clubes de **Braga, Braga-Norte, Caldas das Taipas, Penafiel, Póvoa de Lanhoso e Sandim** e realizaram um jantar no Hotel Mercure com o escopo de obterem fundos que foram ajudar vítimas de violência doméstica. O evento contou com presenças ilustres como a do Vice-Presidente da Câmara de Braga, Dr. Firmino Marques, o Cônsul-Geral de S. Tomé e Príncipe, Dr. Paulo Patrício, o Comandante da GNR, Major Adriano Fortes, a Representante da CARITAS, Dr.ª Raquel Gomes e outros.*



*O Serviço de Pediatria do CHLO-Hospital de São Francisco Xavier teve uma Festa no Dia Mundial da Criança diferente e bem mais alegre graças à entrada em cena do grupo de animação PIPOCA DAS FLORES do Rotary Club de **Lisboa-Belém** que o animou sobremaneira e levou muita alegria às crianças doentes internadas naquele Serviço.*

O Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** organizou o desfile "Solidary Fashion Show", largamente concorrido, para alcançar o financiamento de Bolsas de Estudo.



A IX edição da famosa prova "BTT-Rota do Bacalhau" foi com enorme êxito realizada pelo Rotary Club de Ílhavo, um evento notável co-patrocinado pela Câmara Municipal, pelas quatro Juntas de Freguesia do Concelho e por várias empresas. Concitou a adesão de 707 atletas e acabou por permitir alcançar uma receita líquida de € 10.500,00 que o Clube ofereceu à "Obra da Criança", uma IPSS que ajuda muitos menores de famílias de recursos escassos. A importância doada serviu para ajudar na aquisição duma carrinha de transporte de crianças.

O Rotary Club de **Castelo Branco**, com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, deu um bom impulso para equipamento da biblioteca da CIJE-Casa da Infância e Juventude.

Tendo lançado já em 2012 o Projecto FRAD-Frente Rotária Anti-Diabetes, o Rotary Club de **Setúbal**, que o levou a algumas das escolas locais graças ao impulso dado pela Comp^o. Maria do Rosário Lopes, visa com ele sensibilizar quanto à necessidade da prevenção da diabetes tipo 2. No seu âmbito, o Clube tem vindo a organizar piqueniques, um por ano, enriquecidos com o Concurso "O Lanche mais Saudável", o mais recente em Março e a favor de cerca de meio milhar de estudantes da Escola Básica 2/3 de Bocage. As turmas dos 6^o e 8^o anos foram as vencedoras do num total de o prêmio uma de Ciência para o que contar com Empresa Luísa que, a cada um "lanche



referido Concurso, 50 jovens, sendo visita à Exposição Viva, em Sintra, o Clube logrou os apoios da Todi e do Jumbo, jovem, ofereceu saudável".

O Grupo de Teatro da Universidade Senior do Rotary Club de **Valongo** levou à cena a peça "Ti Miséria ou a Metáfora da Vida e da Morte", com muito êxito e com a finalidade de obter fundos que reverteram para os Bombeiros Voluntários de Valongo.

----- *

Mediante as intervenções dos Comp^{os}. Fátima Guerreiro, Felizardo Cota e José Rosa, o Rotary Club de **Lisboa-Belém** desenvolveu uma acção de alerta quanto aos riscos da exposição solar junto dos alunos do Centro Helen Keller.

UM RENOVADO APELO

Voltamos a solicitar aos Secretários de todos os Rotary Clubes que, com urgência, remetam para os nossos Serviços a lista completa dos membros do Clube e com as moradas correctas e actualizadas de cada um. Só assim se evitarão devoluções da Revista.

PALESTRAS

O Papel da China no Sistema Monetário Internacional foi o tema que, no seu Clube, o Rotary Club de **Lisboa-Oeste**, tratou o Comp^o. Augusto Martins. O tema *Porquê 25 de Julho Feriado Municipal* constituiu o objecto de palestra que, no Rotary Club de **Ovar** proferiu o Dr. Alberto Lamy.

No Rotary Club de **Praia da Rocha** foi orador convidado o Comp^o. Jorge Duarte, membro do Clube, que dissertou sobre *A Estranha Morte da Europa*.

O Rotary Club da **Feira** teve consigo Alexandre Coelho a dissertar sobre *Agitar Águas Calmas*.

Falou-se de *A Edição do Genoma Humano* no Rotary Club de **Lisboa-Belém** pela palavra da Dr^a. Isabel Gaspar.

Proferiu uma palestra no seu Clube, o Rotary Club de **Porto-Foz**, o Comp^o. José Abranches, em abordagem do tema *A Amizade, a Língua e a História Pátria como Alicerces e Sustentáculos da Família – neste caso, a Minha*.

O *Futuro do Trabalho* foi o tema versado no Rotary Club de **Lisboa-Norte** pelo Dr. Ricardo Monteiro.

Esteve no Rotary Club do **Porto** a Dr^a. Maria João Soares Ribeiro a proferir uma palestra sobre *A Importância da Comunicação nas Empresas*.

O Comp^o. António Chitas foi palestrante no seu clube, o Rotary Club de **Setúbal**, tendo exposto sobre *Setúbal no Tempo dos Nossos Avós*.

O Rotary Club de **Póvoa de Lanhoso** promoveu uma palestra sobre *Envelhecimento Saudável*.

No Rotary Club de **Lisboa-Estrela** foi proferida uma palestra sobre *Fernão de Magalhães, um Agente Secreto de D. Manuel I?* pelo Eng^o. José Matos e Silva e o Dr. António Matos e Silva.

PARCERIAS

Agiram em parceria o Rotary Club de **Valongo**, o **E-Club D. 1970**, a Unidade de Saúde Familiar de Valongo, Adão Oculista, a GAES-Rastreio Auditivo, a Unidade de Psicologia da CESPU, a Colgate e as Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Valongo e em recíproca colaboração, levaram a cabo uma Jornada de Saúde que englobou a realização duma larga quantidade e diversidade de rastreios gratuitos.

O Rotary Club de **Sever do Vouga** fez parceria com a sua Universidade Senior (NRDC) e, em conjunto colaboraram no projecto "Dou Mais Tempo à Vida", desenvolvido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Esta iniciativa envolveu um almoço de homenagem à Liga, um "pedipaper" e um sarau proporcionado pela US, com o que foi possível angariar € 2.355,00.

O Rotary Club de **Montemor-o-Velho**, através duma parceria que estabeleceu com a "ADELO", Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, a Associação Fernão Mendes Pinto (esta mediante o Projecto iMontemor 3G – Programa CLDS 3G) POISE-03-4232FSE-000154, a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Mondego, a Escola Superior de Educação de Coimbra e o Instituto Politécnico de Coimbra, pôs em marcha um Concurso de Ideias "Inovar Montemor-o-Velho".

Esta iniciativa que teve por objectivo apoiar a promoção, valorização e dinamização dos recursos endógenos do Concelho, além de captar e de desenvolver novas ideias de negócio ou apoiar projectos empreendedores em fase inicial. À ideia vencedora deste tão oportuno Concurso, coube um prémio pecuniário de € 10.000,00.

CULTURA

O Rotary Club de **Lisboa-Estrela** patrocinou o lançamento da obra "Capim Branco" cuja autoria pertence ao Comp^o. José Monteiro.



A Universidade Senior do Rotary Club de **Sever do Vouga (NRDC)** promoveu o lançamento da obra de que é autor **João Pedro Messeder, O Pequeno País dos Frutos**. O formador **Joaquim Bastos** escreveu um poema alusivo que foi musicado pela US que, depois, interpretou a melodia em vários lugares públicos, designadamente na festa da inauguração da Feira do Mirtilo.

DISTINÇÕES

No Rotary Club de **Celorico de Basto** foram colocados em especial destaque **Diogo Dalet, João Sousa e Miguel Oliveira**.

O Rotary Club de **Lisboa-Centro** distinguiu os elevados méritos profissionais do realizador cinematográfico **Jorge Paixão da Costa**.

O Presidente do CA da empresa "Germen", Eng.º **Luís Matos Ramos**, foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Senhora da Hora**.

Os Governadores 1987-88 e 1988-89 (D. 197), respectivamente Comp.ºs **Manuel R. Cardona e Artur Lopes Cardoso**, foram alvo de homenagem nos seus próprios Clubes, os Rotary Clubes de **Vila Real** e de **Vila Nova de Gaia**.

COMPANHEIRISMO

O Rotary Club de **Leiria**, num programa em que também se interessaram Rotários do Clube da **Marinha Grande**, fez uma digressão de companheirismo e cultural deslocando-se a **Lisboa** em visita ao **Museu de Macau**, que foi guiada pelo Comp.º **Guilherme Valente** e a **Maфра**, com demorada visita ao maravilhoso **Palácio Nacional**.

EM DESTAQUE

A convite do Director do R.I., **Peter Iblher**, o Gov. **A. Soares Carneiro** (D. 1970, 2017-18) aceitou desempenhar as funções de Assistente do Coordenador da Zona 13-B, **Paolo Biond**, zona na qual está incluído o nosso País.



Em visita aos **Açores**, o Presidente da República e Comp.º rotário, **Doutor Marcelo Rebelo de Sousa**, esteve no Rotary Club de **Ponta Delgada** onde teve ensejo de proferir uma comunicação.

VISIBILIDADE

Da autoria da escultora **Mafalda Conceição e Silva**, foi oferecido, pelo Rotary Club de **Bombarral**, à sua comunidade um conjunto escultórico alusivo ao Rotary com o apoio da Câmara Municipal; marco rotário que ficou colocado no eixo das



vias que se cruzam em local fronteiro ao Centro Rodoviário. A cerimónia formal de inauguração contou com as presenças do então Gov. **Afonso Malho** e do Presidente da Câmara, **Ricardo Fernandes**. Este monumento, que apresenta volumetria 2,63 m x 2,27 m e cerca de 3 m de altura, para além de assinalar uma presença rotária veio embelezar o local onde se encontra.



MEMÓRIA FUTURA

Tendo atingido em Abril passado os seus 50 anos de actividade, o Rotary Club de **Barcelos** festejou o evento com uma reunião festiva que foi largamente concorrida. Na ocasião foi editada uma medalha comemorativa e um livro, subordinados a "Rotary Club de **Barcelos**, 50 Anos de História 1968-2018". Na citada obra relatam-se as actividades desenvolvidas ao longo de todo esse tempo, e em simultâneo organizou-se uma muito interessante exposição, aberta ao público onde está patente o espólio do clube.

O livro pode ser solicitado através de <marcelinocm@gmail.com> ou a <antonionovais.sousa57@gmail.com>.

PRÉMIOS



João Xavier Romão, estudante do 12º ano que terminou com 20 valores, foi o melhor aluno de História do Liceu Camões, de Lisboa, e o Rotary Club de Lisboa-Centro distinguiu-o com o "Prémio Camões".



Lembrando a memória de dois extraordinários Companheiros do Clube o Rotary Club do Porto há anos instituiu os Prémios "Vitorino de Sousa" e "Domingos Ferreira", aquele destinado ao melhor aluno de mestrado em Ciências da Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e este, ao melhor aluno em licenciatura em Contabilidade e Administração do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. Em relação ao ano lectivo de 2016-17, foram premiados, respectivamente, Andreia Cunha e Paulo Jorge Silva.



EM MEMÓRIA DE

MARC LEVIN

Só tardiamente soubemos do falecimento, já com a "bonita" idade de 91 anos, do Compº. Marc Levin, acontecido no passado dia 18 de Maio, porventura o Rotário mais conhecedor do Rotary de toda a França.

Marc Levin esteve na génese de uma das mais emblemáticas Revistas Rotárias, no caso "LE ROTARIEN", a revista da francofonia, da qual foi Editor-Chefe durante 23 anos, mais exactamente a partir de 1969, ano no qual sucedeu ao pai, o Compº. Richard Levin, falecido nesse ano. Marc fora o "braço direito" dele a partir da altura em que Richard ousara lançar um modesto Boletim por volta de 1950, que, no entanto, seria o embrião de "LE ROTARIEN".

Rotário profundamente conhecedor do nosso Movimento e dotado duma rara clarividência, Marc Levin deixou muitos textos sobre o Rotary que foi escrevendo ao longo de 65 anos e que foram recolhidos numa colectânea denominada *Histoire et Histoires du Rotary*.

Raras vezes será tão ajustado reconhecer que, com o passamento de Marc Levin, todos os Rotários do mundo ficaram mais pobres.

A "LE ROTARIEN" apresentamos as mais sentidas condolências e nos curvamos em memória do inesquecível Editor Marc Levin.

Artur Lopes Cardoso
Editor de PORTUGAL ROTÁRIO

IN ILLO TEMPORE...

Neste revisitar tempos rotários já do passado, chega a vez ao Gov. Francisco Monroy Zamith de Passos que serviu o então, e ainda, Distrito 197, em 1989-90. De todos sobejamente conhecido, o Governador Zamith é elemento destacado e muito activo do Rotary Club de Guimarães e uma viva referência rotária. Por assim dizer, não há quem, no nosso País, o não conheça, o não admire e não acolha a sua palavra. Serviu tendo como Presidente do R.I. o norte-americano Hugh Archer. Leia o que ele nos conta...

O Presidente de R.I. Hugh Archer escolheu, para nossa satisfação e dele também, um lema que dificilmente seria melhor -“ENJOY ROTARY”- DISFRUTE ROTARY. Assim fizemos.

Logo que recebi do meu antecessor Artur Lopes Cardoso, o Cargo e o Encargo de continuar o seu excelente trabalho, também recebi algo que não é habitual: um “montinho” de documentos para assinar e enviar para RI pois ele estava muito cansado para o fazer... De facto, o organizar um RC dá muito trabalho. Ele organizou o RC de S. Mamede de Infesta, mas já não pode assinar os documentos. Por isso me pediu que o fizesse por ele. E eu assim fiz. Por acaso descobri que entre os sócios fundadores do dito RC estava uma Senhora: a Comp^a. Maria da Luz. E as mulheres só podiam ser admitidas a partir de 1 de Julho de 1989... Agora é que percebi o segredo de que o Artur me falou e o “Disfrute Rotary” do Presidente Hugh Archer. Aos dois agradei, organizando com este, 12 clubes (4+4+4) ou seja os RC’s de S. Mamede de Infesta (04.09.89); o RC Gaia-Sul (11.05.90); o RC Coimbra-Olivais (23.05.90) e o RC Porto-Foz (25.06.90). E mais os embriões de que falaremos adiante.

Ainda os RTC de Vila do Conde, Porto-Douro, Felgueiras e Régua. E mais os ITC de Viana do Castelo, Covilhã, Mirandela e Aveiro.

Os “embriões” foram os RC de Leça da Palmeira (28.11.90) e de Oliveira do Bairro (26.04.91). O 1º, por extravio da documentação, obrigou a solicitar, preencher, assinar e reenviar um segundo processo completo. O 2º, porque, inicialmente, estava previsto organizar o RC de Albergaria-a-Velha. Aconteceu que, na 2ª ou 3ª reuniões, foi-me colocado o problema de que, da meia dúzia de seus possíveis membros, só um vivia e trabalhava em A.V.: os outros viviam em Oliveira do Bairro. Pediram-me para formar o RC aqui e já não lá. É



O Começo...

lógico que concordei perdendo largos meses com o cancelamento de A.V. e o início de O.B..

Mas valeu a pena, pois temos hoje um excelente RC e até foi muito bonita a forma como celebraram o 10º aniversário. Estes 2 Clubes, que deixei para o Fernando, serviram também “teoricamente” para pagar o do Artur...

Toda a vida vivi em luta com o tempo. O TEMPO sempre significou

muito para mim. E já significava antes de ouvir D. Manuel Martins dizer numa conferência que fez na Covilhã...: -“hoje em dia vivemos num tempo sem tempo.” E é verdade. Se não, vejam.

Estive mais de 7 anos esperando que minha querida Mulher Maria Jovita concordasse em que o RC Guimarães me candidatasse a Governador do Distrito, pois entendia – e bem – que enquanto os nossos filhos José Luis e Maria José, hoje Rotários, precisassem dela, ela não me poderia acompanhar nas visitas que teria que fazer. E eu..., como Jacob, lá fiquei à espera outros 7 anos...etc. Acontece que a meio desta odisseia, estávamos em Viana do Castelo, terra de meu Pai, mais de 650 presentes, cada um com a CHAVE que o Presidente Ed Cadman mandou pelo DG Manuel Serôdio e lhe disse VOCE É A CHAVE. E assim foi que o nosso Director de RI Marcelino e mais um grupinho de “encantadores” Companheiros prepararam um documento, dirigido a minha Mulher, “ameaçando-a” de algo que não digo, mas que muitos ainda se recordarão. Resultou? Não? Não importa. O que, sim, importa é que aqui estamos e nunca deixamos de SERVIR. Nem eu, nem ela.



Logotipo do Lema do ano.

Hoje em dia não vejo que se preocupem lá muito com a assiduidade, nem com os 60%, nem ... com nada.

Recordo-me que, no meu ano e naquele aspecto, os três primeiros clubes foram os seguintes:

1º. – RC Ermesinde	20 sócios	92,32%
2º. – RC Guimarães	41 “	92,37%
3º. – RC Santo Tirso	35 “	85,05%



Da esquerda para a direita: Eu, o Gov. Luís Serra Pinto (1989-90, D. 196), os saudosos Govs. João Menêres Pimentel (1980-81, D. 196) e Ângelo Vidal de Almeida Ribeiro (1976-77, D. 176) e o Gov. José Carlos Estorninho (1990-91, D. 196).

Recordo, por curiosidade e porque nunca tinha acontecido nem voltou a acontecer, que o RC Guimarães ganhou em 1986/87 o Troféu “Rosanoff” com a assiduidade de 99,8%, a máxima na Europa. Até ao meu ano de 89/90, teve 98,5%, 88,89%, 98,45% e 92,32%. E hoje, como é?

O Intercâmbio de Grupos de Estudos foi com o D. 522-Califórnia, cujo grupo foi recebido de 03/05 até 02/06/90 pelos Clubes de Guimarães, Póvoa de Varzim, Braga, Viana do Castelo, V.N. Gaia, Águeda, Aveiro (onde assistiu, como convidado, à Conferência), Feira e Porto-Douro.

Por curiosidade, em 13.01.90 fiz a última VOG, ao RC Guimarães, com a presença de 37 RC’s num total de 53, com 212 participantes. Era o costume, naqueles tempos. Bonito de ver!

Muitos Companheiros continuam a ser maravilhosos e interessados, mas outros há, e infelizmente são bastantes, que o que querem é ter uma boa desculpa para se escusarem a ajudar os seus Companheiros, quer sejam do seu Clube, quer de Rotary, que tanto precisam do seu apoio e do seu exemplo.

O período que passámos nos EUA, a nós tocou-nos Phoenix, e fizemos parte do grupo dos DGs brasileiros, todos de uma simpatia espectacular, mas alguns com grandes dificuldades rotárias. Mas, justo é reconhecê-lo, tínhamos dois ou três com elevados conhecimentos, como, aliás, foi o caso dos portugueses. Devo reconhecer, correndo o risco de ser considerada falta de modéstia, que, tanto o Luís Serra Pinto, como eu próprio, aproveitámos muito pouco, se exceptuarmos o convívio e a partilha de conhecimentos com todos os Companheiros de línguas portuguesa e espanhola.

Como comecei o meu mandato, já contei, mas vou continuar com informações que julgo, se não importantes, são pelo menos

interessantes, É que não é fácil fazer comparações com o trabalho de outros DG’s. Quem se lembra das nossas estradas, por exemplo, para Vila Real? O Manuel Cardona e principalmente a Lena mereciam uma medalha só pelos trajectos que tiveram de fazer de Vila Real para o resto do País! Eu demorei, certa vez, cerca de 5 horas de Guimarães a Vila Real!... Mas falemos de mim, pois outros houve que passaram por bem pior.

Percorri, a conduzir, mais de 11 mil kms.. Não registei o avião, mas lembro que participei no Plenário Luso/Italiano, organizado na Sardenha pela Secção Italiana desta CIP. Foram 3 ou 4 dias e a Secção Francesa, ficou aborrecida por eu ter optado pela italiana. Acontece que esta era recém organizada e o seu 1º, Presidente foi o Ricardo Prosérpio, que me convidou muito antes da S.F. . Não era correcto trocar e por isso fui a Itália.

Nas VOG’s e na visitas repetidas, que foram muitas, tivemos oportunidade de passar cerca de 400 horas de enriquecedor convívio com os nossos Companheiros e na maioria dos casos com as Esposas, desfrutando Rotary de forma privilegiada que a ninguém mais foi dado sentir de maneira tão intensa e continuada.

Só um Companheiro do meu RC não foi a nenhuma VOG. Fundador, dispensado e doente, merece que me lembre dele, sem deixar o nome, pois era um bom amigo e, se não foi, foi porque não pode. Todos os outros foram, poucos sem as esposas. O Presidente F. Xavier foi a 25 e o Abel a 23. O Presidente do RC Póvoa de Varzim, M.J. Madureira Pires e Rute, acompanharam-me na maioria das VOG’s. Viria a ser DG por duas vezes.

Recordo que tinha pedido ao Eduardo Ribeiro que me fizesse um pequeno apanhado sobre a História ou algo de interessante de cada uma das comunidades que tinham um clube rotário e por isso eu iria visitar. Ele assim fez. Salvo erro em Oliveira de Azeméis, contei algo que os nossos Companheiros desconheciam. Foi interessante porque, mais tarde, confirmaram-me que tinha razão. Recordo-me da crise que tive em Castanheira de Pera e o meu afilhado Orlando



A Mesa de Honra no Jantar de Gala da que foi a 7ª Conferência do D. 197.

Machado levou lá o meu filho José Luis para trazer o meu carro,

É interessante constatar como a memória dos Homens



O saudoso Paulo Viriato Correa da Costa na plantação da Árvore da Amizade.

é fraca! Em 21.04.90, o RC de Santo Tirso organizou a Assembleia Distrital para o ano 90/91, assim como a 7ª. Conferência do Distrito 197 teve lugar em 27.05.90

Recordo estas duas datas para lembrar que, na nossa Assembleia Distrital, organizada

pelo RC Ermesinde em Maio de 89, foi proposto e aprovado por unanimidade que fosse feito um interessante sorteio no mês de Fevereiro, no dia mais próximo da data de aniversário de RI, que definiria que metade dos RC's visitasse, alternadamente, a outra metade. Assim se fez e não indico aqui todos, porque ocuparia muito espaço. Mas coloco alguns exemplos (podem vê-los todos na minha Carta Mensal de Agosto de 89):

O RC Guimarães visitaria o RC Lamego (o que me lembro ter sido feito); o RC Viseu visitava Santo Tirso; Póvoa de Varzim, Leiria; Batalha, V.N. Gaia, etc. etc. Ao que me consta, alguns ainda continuam.

A Conferência do Distrito foi organizada pelo RC Aveiro, cujo Presidente era o Compº. João Barbosa, que mais tarde seria um excelente Governador. Tinha um professor, como eu, que, quando DG, registava nas suas C.M. tudo o que era necessário para que um Rotário (se fosse como na tropa) subisse de posto até atingir pelo menos um cargo abaixo de General. De facto o Armando Teixeira Carneiro, escrevia tudo quanto era necessário para SABER, enquanto outros, igualmente de elevado gabarito, se perdiam em grandes orações, que infelizmente pouco nos deixavam na memória.

O "chairman" da Conferência foi o Armando Teixeira Carneiro. O casal representante do Presidente de RI foi o, do então, Presidente Eleito Paulo Viriato e sua esposa Rita. O almoço que lhes ofereci no Pálace do Bussaco teve as presenças, para além destes quatro, do Director Eleito Marcelino Chaves e esposa, o DG 196, Luis Serra Pinto e esposa, 25 PGD e esposas, e do Presidente do RC Aveiro João Barbosa e esposa.

Recordo a Visita ao Museu da Vista Alegre, que encantou as senhoras. E também recordo a visita à sede da Associação Portugal Rotário, em que estiveram, entre outros, o Paulo Viriato,

Pierre Durand, Marcelino Chaves, Nuno Argel de Melo, Armando Teixeira Carneiro, Luis Serra Pinto e senhoras.

Para terminar as lembranças, estou a "ver" os barcos repletos de senhoras e alguns Companheiros que foram

dar um excelente passeio, pela Ria de Aveiro que já era uma maravilha. No sábado, no fim da 1ª Sessão, tínhamos 220 participantes. Para que hoje não choremos (!), recordo que de manhã se inscreveram para o almoço...145 participantes! Que tal? Claro que a partir das 11h não puderam ser aceites mais inscrições.

Apesar de diversas situações que aconteceram durante os dias em que o Compº. Paulo Viriato esteve connosco, algumas muito interessantes, registo-as sem explicitar, só para poder aqui deixar escrito que ele tinha um trato de uma lhanza espectacular. Já tinha constatado isso na recepção que ele nos fizera em Phoenix, pois convidou todos os portugueses, mesmo o Luis Serra Pinto, que julgo não conhecia, e a mim próprio que com ele apenas me tinha visto uma vez e em Madrid.

A reunião de jantar foi excelentemente preparada, e só o digo porque não fui eu quem orientou aquele trabalho merecedor dos maiores encómios, tendo em atenção que estavam presentes, segundo me disseram depois, 505 pessoas. No fim do jantar, Paulo Viriato veio junto de mim (nós sentados estávamos juntos) e disse-me mais ou menos: *"Vou para o quarto pois esta Festa é tua e bem mereces desfrutá-la"*. Interessante!

A Missa de Domingo, na Igreja da Misericórdia, foi presidida por D. António Marcelino, Bispo de Aveiro, e concelebrada pelos nossos Compºs. Pe. Jorge Martins (RC de Felgueiras) e Pe. Manuel da Torre (RC de Monção).

As VOG renderam para as Bolsas de Estudo da FRP um valor superior a 3.200 contos. Recordo um interessante episódio passado com o RC Valença. Em vez de "irem ao bolso", visitaram alguns dos comerciantes locais e explicaram-lhes como funcionavam as Bolsas da FRP, tendo conseguido na comunidade 9 subscritores de Mérito, vezes 36.000\$00 cada um, e ainda os donativos dos Companheiros num total de 439.000\$00. Fizeram um jantar festivo para entregar os Diplomas, tendo combinado que eu iria estar presente. Habitados, como estavam, à minha pontualidade, estranharam que não estivesse lá nem à hora, nem pouco depois. Telefonaram-me e estava eu a terminar uma outra reunião em Guimarães. Tinha-me esquecido completamente das horas e do compromisso com Valença. Combinámos que iniciariam a reunião e eu iria imediatamente para lá. O meu afilhado e Compº. Manuel José Guimarães, era um condutor espectacular. Metemo-nos no seu carro e fomos pelos Arcos e pela Serra, tendo demorado à volta de 50'! Eu demoraria hora e meia. Cheguei antes do fim da reunião a tempo de justificar pessoalmente o atraso e de entregar os documentos. Que me recorde, foi este o único problema que tive. Durante muito tempo, lamentei esta falha. E fiquei sempre grato ao nosso Companheiro.

No início do ano aponte a necessidade de conseguir um mínimo de 23 "PAUL HARRIS FELLOW", mas, de facto, conseguimos ultrapassar tal número.

Também concretizámos um RYLA, desta vez organizado, e de forma superior, no mês de Abril, pelo RC de Amarante. Tive ocasião de o visitar e de verificar "in loco" o excelente resultado do mesmo.

Vida Interna da A.P.R.

Conforme oportunamente convocada, realizou-se em Fátima no passado dia 9 de Junho a Assembleia Geral da Associação Portugal Rotário (APR) que, além de ter apreciado e aprovado o Relatório de Actividades e as Contas apresentadas pela Direcção e referentes ao exercício de 2017, elegeu novos Corpos Gerentes da Instituição, agora para o **mandato de 2018-2021**.

No referido mandato, ora em curso, os **Órgãos Sociais da APR** são constituídos como segue:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – José Carlos Estorninho, R. C. Lisboa-Belém

1º Secretário – Vasco Branco Guimarães, R. C. Lisboa-Belém

2º Secretário – Adérito de Castro Santos, R. C. Maia

DIRECÇÃO

Presidente – João José Maia Vieira Barbosa, R. C. Aveiro

Vice-Presidente – Roberto da Silva Carvalho, R. C. Cascais-Estoril

Secretário – Joaquim Vilela de Araújo, R. C. Trofa

Tesoureiro – Emílio Eduardo F. Monteiro, R. C. Vila do Conde

Vogal – César Augusto Anselmo de Castro, R. C. Mafra

Vogal – Ênio Fernandes Curvo Semedo, R. C. Aveiro

Vogal – Francisco Pina Queiroz, R. C. Carnaxide

CONSELHO FISCAL

Presidente – José Augusto Rodrigues Costa, R. C. Estarreja

Vogal – Serafim Aguiar Fernandes, R. C. Porto-Douro

Vogal – Paulo Alexandre M. Martins, R. C. Lisboa-Norte

Entretanto, a Direcção procedeu à recomposição da **Comissão Editorial** da Revista, que passou a ser assim constituída:

Gov. Joaquim Branco (D. 1970)*

Gov. Ilda Braz (D. 1960)*

Artur Lopes Cardoso – Editor

João Vieira Barbosa (Presidente da Direcção da APR)

Alberto Maia e Costa, R. C. Cascais-Estoril

Fernando Tavares Ferreira, R. C. Arouca

* *pode delegar em outrém.*

OS NOSSOS PARCEIROS



Encontra-se já patente (abriu em 3 de Julho) e vai permanecer até 14 de Outubro, a Exposição “CENAS DO QUOTIDIANO”, mostrando desenhos e pinturas desde a segunda metade do Séc. XVIII e do Séc. XIX. Esta “mostra” está alojada no Piso 0-Sala do Mezanino e tem como Comissária Alexandra Gomes Markl.

Não a perca...



Os Clubes dos Jovens

AO SERVIÇO

Em Sintra, pelos Interact e Rotaract Clubes de **Sintra** com associação do NRDC local, foi organizada a 2ª “Gala de Talentos” que contou com apoios de várias empresas e Instituições. Foi uma iniciativa que visou angariar fundos para ajudar o projecto “CAPITI”, desenvolvido por cerca de uma dúzia de Rotary Clubes do D. 1960, e que teve a participação de grupos musicais e de dança.



O Interact Club de **Caldas das Taipas** dedicou-se à distribuição de géneros alimentícios por famílias de poucos recursos da freguesia de S.

Martinho de Sande, após levantamento a que procedeu no local quanto às necessidades presentes, em concurso com a Junta de Freguesia.



Por seu lado, o Rotaract Club de **Caldas das Taipas** marcou presença, com stand próprio, na “Feira das Associações”, nele vendendo petiscos e divulgando o Movimento Rotário, como maneira adicional de obter fundos para a aquisição de 1 cama articulada que o Clube vai oferecer ao Centro de Saúde de Caldas das Taipas.



O Interact Club de **Chaves** teve casa cheia e entusiástica na sua II Gala que realizou em Junho no amplo Auditório do Centro Cultural de Chaves, um belo e muito animado espectáculo com dan-

ças, cantos, declamações e outras mais atracções, nas quais foram os próprios Interactistas a actuar em cena. Um excelente evento que permitiu ao Clube angariar fundos que ele fez reverter em favor da Campanha de Erradicação Global da Polio.



“PORTUS CALLE CAMP”



No ano rotário passado e através duma parceria estabelecida entre os Rotary Clubes de Arouca, Porto, Vila Nova de Gaia e Vila Real, foi realizado um inovador Campo de Férias (sob a designação em título), um evento que juntou algumas dezenas de jovens de diversos países e continentes. Foi um êxito e a tal ponto que, neste ano, nova edição deste Campo vai acontecer nos dias 10 a 19 de Agosto.

O sucesso alcançado graças à edição de 2017 foi de tal ordem que, por assim dizer, começaram a chover inscrições de toda a parte, que já fecharam. Numa simples amostragem, além de jovens que nele participarão vindos de diversos países europeus (República Checa, Luxemburgo, Holanda, Turquia, etc.), também virão da Ásia, mais exactamente da Índia (5 e mais haveria...) e das Américas (Brasil e México, 2 de cada).

A organização cabe aos Rotary e Rotaract Clubes de Vila Nova de Gaia e a temática central será a da preservação do ambiente, revelando o programa já definido visitas culturais e ambientais na área do Grande-Porto e até à região de Aveiro. Os participantes ficarão alojados nas instalações do Parque Biológico, uma belíssima estrutura existente em Vila Nova de Gaia.

A 72^a CONFERÊNCIA DO DISTRITO 1960



Na protocolar Saudação às Bandeiras.



A foto geral de grupo.



Com Sua Exc^ª. o Presidente da República, Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Nos passados dias 18 a 20 de Maio decorreu em Óbidos a Conferência sob a liderança do Gov. Afonso Malho e com a presença da PGD June Weber, vinda da África do Sul, como Representante Pessoal do Presidente do R.I., Ian Riseley.

A 18, realizou-se um almoço de recepção aos Governadores, no Literay Man Hotel, um espaço singular de beleza que proporcionou belos momentos de convívio e companheirismo com a presença de ex-Governadores de ambos os Distritos e da dos GE e GI, seguido de apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal e de reunião do Conselho de Governadores. Já de tarde, e sob a direcção da GE, Comp^a. Mara Duarte, teve lugar um Seminário de Liderança nas instalações da Casa da Música de Óbidos.

À noite foi tempo do Jantar “Paul Harris”, evento que teve a presença honrosa de Sua Exc^ª. o Presidente da República, Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, nosso Companheiro, ali acolhido pelo Governador, pela “chairman” da Conferência, Comp^a. Mafalda Silva, e pelo GI Comp^o. Roberto Carvalho. Durante ele, foram vários os Títulos “Paul Harris” que foram impostos.

No dia seguinte, Sábado, foram as sessões de trabalhos na Casa da Música, iniciadas com a apresentação de todas as bandeiras dos Clubes do Distrito, assim como a deste mesmo, a do Distrito 1970, a da África do Sul e a Nacional, tudo com a audição dos Hinos Nacionais Sul-africano e Portugueses.

Avultou a comunicação sobre “A Amizade” a cargo de Frei Bento Domingues, valorizada com alguns momentos musicais de muito agrado. Já de tarde, apresentaria as contas da sua Governadoria o PGD Abílio Lopes e igualmente prestou contas a CD da Fundação Rotária do R.I..

O GI Roberto Carvalho realizou uma sua apresentação dinâmica e mesmo original, tudo culminando com uma foto de grupo com toda a sala. E foi apresentada a 73ª Conferência do Distrito, esta a ter lugar em 2019 nos Açores. O Governador Afonso Malho fez a detalhada análise do Distrito, incluindo os aspectos relacionados com os Jovens, tudo intercalado com alguns momentos musicais.

O dia terminaria com um animado "Jantar Medieval".

No derradeiro dia prosseguiram as sessões previstas, tendo sido efectuada a apresentação da obra para juvenis "O Rotary Contado às Crianças", e proferiu uma palestra sobre "A Paz" o PGD António S. Mendes, terminando a Conferência com a tradicional plantação da "árvore da amizade" e um almoço de companheirismo.

No global, bem pode concluir-se que foi uma Conferência na qual o "Rotary Fez a Diferença", e isto mesmo Óbidos notou.

Roberto Carvalho



O PGD António S. Mendes na sua alocução.



Plantando a "Árvore da Amizade".



A Representante do Presidente Riseley, PGD June Webber, profere uma das suas apreciadas intervenções.

A 35ª CONFERÊNCIA DO DISTRITO 1970



No Forum “Felicidade - A Nova Cultura Empresarial”.

É de reconhecer que foi uma das Conferências do Distrito com melhor gestão dos tempos previstos no programa, ademais programa de excelência. Nela esteve quase meio milhar de Rotários e convidados e a Conferência teve como tema central “O Rotary faz a Diferença”.

Em representação do Presidente do R.I., Ian Riseley e sua Mulher, Juliet, vieram o Director do R.I., Paulo Zanardi e sua esposa, Luly, ele membro do Rotary Club de Curitiba-Cidade Industrial (Brasil). Foi “Chairman” o Compº. Mark Andrew Gay, do Rotary Club de S. João da Madeira, e sem

dúvida que o seu desempenho foi de elevado gabarito.

Aliás, a Conferência foi bastante bem imaginada e melhor delineada, sendo de salientar desde logo o excelente *forum* que lhe deu abertura - “Felicidade: a Nova Cultura Empresarial” - traduzido num painel constituído por intervenções de Pedro Fraga (F3M, SA), Elísio Silva (DUAL), Susana Barros (Grupo Bernardo da Costa) e Ruediger Saur (Bosch Termotecnologia, SA), optimamente moderado e com súmula final a cargo do Prof. Doutor Daniel Bessa, humorada e clarividente.



Aspectos parciais da assistência.



Foi após o tempo a ele dedicado que operou a cerimónia da abertura que foi seguida de um "Porto d'Honra" e das inaugurações das Exposições de Automóveis Antigos (mais de 60 exemplares!) e de Arte. O dia viria a terminar com o "Jantar PAUL HARRIS" no deslumbrante Pestana Palácio do Freixo, um evento assinalável que teve a honrosa presença de Sua Exc^a. o Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, afável, comunicativo e solícito como poucos, a quem se ficou a dever a única referência ao "pai do Rotary"...

No seu segundo dia, começou-se com a apresentação das contas da governadoria de 2016-17, pelo Gov. Ernesto Rodrigues, seguindo-se uma estupenda oração a cargo do Dr. Pacheco Pereira, uma análise histórico-social de elevado interesse. E seguiu-se um painel moderado pelo Governador, com responsáveis ligados quer à Fundação Rotária Portuguesa, quer a *The Rotary Foundation*.

A meio da manhã foi a vez de intervenções em torno da "ShelterBox", da "The Big Hand" e da "Habitat for Humanity Portugal", três organizações de elevada acção humanitária. Remataram o Gov. Soares Carneiro, em análise do Distrito, e o Director Paulo Zanardi.

Paralelamente aos trabalhos da Conferência propriamente dita, foi decorrendo um *forum* promovido pela Universidade 3 sobre "Como Falar em Público Eficazmente".

Seguiram-se momentos destinados à História do Distrito (PGD Artur Lopes Cardoso), às apresentações dos Governadores Indicado (2019-20, Comp^o. Carvalhido da Ponte) e Designado (2020-21, Comp^o. Sérgio Almeida) e a comunicações da OMS, do UNICEF Portugal e da CD de Imagem Pública, tudo concluído pelo Governador.

A derradeira parte desta 35^a Conferência foi preenchida com um painel a cargo dos Representantes quer do Interact, quer do Rotaract, assim como com a apresentação do que será a 36^a Conferência. Seguiu-se uma intervenção confiada ao Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, Dr. Pedro Nuno Santos, finalizando Paulo Zanardi com palavras de felicitações e de estímulo.

À noite foi tempo do "Jantar de Gala" durante o qual foi prestada homenagem aos Companheiros que tinham servido o Distrito como Governadores há mais de 25 anos.

ALC



Numa das suas intervenções, o Representante do Presidente do R.I., Director Paulo Zanardi.



O Gov. Alberto Soares Carneiro faz a sua apreciação do Distrito.



PROJECTOS CONSEQUENTES

José Luís Carvalho da Ponte

Rotary Club de Viana do Castelo

G.E. 2019-20 (D. 1970)

1. Das razões deste texto

Se é verdade que o hábito não faz o monge, também é certo que, vesti-lo, leva-nos, às vezes, a comportamentos adequados à indumentária. Reconheço que, depois de ter sido indicado para Governador do D. 1970, ano 2019/2020, e sentindo a natural necessidade de melhor conhecer o Movimento em Portugal e no mundo, tenho-me familiarizado com uma diversificada panóplia de necessidades, com especial destaque para

- ✓ *The Rotary Foundation* e a importância das nossas contribuições para ela;
- ✓ Fundação Rotária Portuguesa e alguma confusão (?) no seu objecto;
- ✓ Inexistência de uma estrutura distrital, (semi)profissionalizada, de apoio à Governadoria;
- ✓ Apatia funcional de vários Clubes.

Neste texto referir-me-ei apenas à importância e necessidade da *The Rotary Foundation*.

2. Da necessidade da *The Rotary Foundation*

Ainda que a julguem de *lana caprina*, permitam-me a seguinte reflexão:

Não há ROTARY sem Rotários dispostos a acreditar ser o nosso Movimento uma filosofia de vida que nos propõe:

- a) entendermos a profundidade do seu lema na certeza de que (a.1.) o meu bem-estar decorre do **bem-estar do Outro** – a CAUSA; (a.2.) o **bem-estar do Outro** convoca a minha atenção e exige a construção de projectos transformadores da comunidade – as ACÇÕES; (a.3.) as ACÇÕES em prol de uma CAUSA, para que efectivamente ROTARY FAÇA A DIFERENÇA e SEJAMOS nós A INSPIRAÇÃO, exigem-nos comportamentos éticos – estarmos atentos às propostas da Prova Quádrupla;
- (b) entendermos ser *The Rotary Foundation* o “braço armado” de ROTARY (permitam-me esta metáfora), pelo que, se as acções pressupõem a palavra (sensibilização para...), será **infértil haver palavras sem acções**.

Dito de forma lapidar: não há ROTARY sem projectos humanitários, de cooperação para o desenvolvimento e cimentados no companheirismo. Projectos que, terminada a sua execução, permaneçam no tempo e possam ter continuidade assegurada pelas populações contempladas.

Neste sentido, e em jeito de exemplo, aqui vos deixo algumas muito sintetizadas memórias de 3 projectos do Rotary Club de Viana do Castelo:

SUBSÍDIO EQUIVALENTE, no ano rotário 2008/2009

Projecto – Rastreio oftalmológico, em Cacheu / Guiné-Bissau, no âmbito da luta contra a cegueira evitável, e do qual resultaram 80 operações às cataratas e oferta de 350 pares de óculos.

Área(s) de enfoque da TRF - Prevenção e tratamento de doenças.

Clubes envolvidos - Rotary Club de Viana do Castelo e Rotary Club de Bissau.

Parcerias - Hospital Simão Mendes (Bissau) + Óptica CRUZ (do Compº. Francisco Cruz / Viana do Castelo) + OPTIVISÃO.



A Dr^a. Safiatú - médica do Hospital Simão Mendes



Dr. Meno Nabicassa - director do Serviço de Oftalmologia do Hospital Simão Mendes.



Findo este projecto, no dia desta foto, uma “mindjer garandi” (mulher idosa), agarrou-me o braço e perguntou-me: “Tu é que és o Zé Luís?” E, depois de eu lhe dizer que sim, abraçou-me e desapareceu: -“Já te vejo, Zé Luís. Que Deus te pague!”. E deixei correr uma lágrima na demora do momento.





SUBSÍDIO 3H, no ano rotário 2011/2012

Projecto – Melhor saúde, melhor educação em Cacheu (construção e apetrechamento de uma Maternidade; apetrechamento do Centro de Saúde e do Centro de Recursos; construção de 5 sanitários públicos; captação de água potável com recurso à energia fotovoltaica; energia solar na Maternidade e no Centro de Recursos.)

Áreas de enfoque da TRF - Prevenção e tratamento de doenças; Recursos hídricos e saneamento; Educação básica e alfabetização; Saúde materno-infantil.

Clubes envolvidos - Rotary Club de Viana do Castelo e Rotary Club de Bissau.

Parcerias - Manuel Pimenta, análises clínicas (construção da Maternidade); *The Rotary Foundation* (apetrechamento + sanitários + água +...); empresas com ofertas de imenso material (por ex.: material sanitário – SANITOP/Viana do Castelo; todo o material cerâmico - Fábrica ALELUIA/Aveiro, etc.).



Numa aula.



Material didáctico.

Na área da educação, equipámos 20 salas de aula com 18 carteiras duplas, 36 cadeiras, 1 quadro preto, 1 armário e 3 conjuntos didácticos: português, matemática e geografia.

Para podermos apoiar a saúde pública, construímos 5 sanitários públicos.



A professora ensina



Um dos sanitários

A morte materno-infantil, no ano da construção deste equipamento, andava em 1/19 parturientes e cerca de 150/1000 nascituros. Até Fevereiro de 2018 não houve mais registo de qualquer morte na Maternidade de Cacheu, com excepção para dois nascituros que chegaram já sem vida. Foi, contudo, possível salvar as mães.



A Maternidade por fora.

Quanto à captação de água através de bomba alimentada por painéis fotovoltaicos, os cacheuenses passaram a ter água potável todos os dias, 24h por dia, quando antes apenas a tinham de dois em dois dias e durante meia hora por falta de dinheiro para o gerador alimentado a gasóleo.

O Centro de Recursos foi reequipado com computadores e muito outro material didáctico quer de apoio à sala de leitura/biblioteca quer à ludoteca.



Enfermaria.



Painéis solares.

Finalmente, tanto a Maternidade como o Centro de Saúde e o Centro de Recursos passaram a ter energia eléctrica com a colocação de painéis solares.



... e no dia da inauguração, houve farta festa!

SUBSÍDIO Distrital, no ano rotário - 2014/2015

Projecto – Recuperação de uma habitação completamente degradada de Alvarães, Viana do Castelo, onde vivia (e vive) com a mãe uma jovem portadora de deficiência.

Área(s) de enfoque da TRF – Desenvolvimento económico e comunitário + prevenção de doenças.

Clubes envolvidos - Rotary KIDs Club de Viana do Castelo; Interact Club de Viana do Castelo; Rotaract Club de Viana do Castelo; Rotary Club de Viana do Castelo.

Parcerias - Câmara Municipal de Viana do Castelo + Junta de Freguesia de Alvarães + empresas + operários.



ANTES



DEPOIS



ROTARY FEZ A DIFERENÇA ... COM PROJECTOS SUSTENTÁVEIS, TRANSFORMADORES DAS COMUNIDADES de CACHEU/Guiné-Bissau e de ALVARÃES/Viana do Castelo, e o Rotary Club de Viana do Castelo foi a inspiração para o Rotary Club de Fórgia/ITÁLIA, que construiu, de seguida, com projecto similar, uma Maternidade em Bigene, também na Guiné-Bissau.



Os benefícios para as populações atingidas por estes projectos, que acabaram por custar mais de € 600.000,00, só foram possíveis com o apoio de cerca de € 450.000,00 de *The Rotary Foundation*.



INOVAR É PRECISO... E RECOMENDA-SE!

Na Nova Zelândia, o Rotary Club de Invercargill NRG – abreviatura de “Next Rotary Generation” (a Próxima Geração do Rotary) – reforça a sua reputação de ser uma equipa claramente envolvida, e com permanência, em projectos. Com um quadro diversificado constituído por membros originários de várias partes do mundo – na sua maioria senhoras – o Clube realiza reabilitações de parques de recreio, ajuda na construção de casas que depois cede a quem precisa e distribui livros de banda desenhada para lutar contra o analfabetismo. Também adaptou as regras de admissão no Clube de modo a facilitar esta relativamente a pessoas cada vez mais jovens.

Quando Leon Hartnett, de origem irlandesa, se mudou para Invercargill (Nova Zelândia), logo relançou um olhar pelas organizações que existiam na zona dedicadas ao serviço. -Quería encontrar alguma coisa para fazer de modo a relacionar-me com alguém e ajudar as pessoas. Quando um colega de trabalho o convidou para uma reunião rotária, Hartnett logo manifestou algumas preocupações sobre como é que aquilo funcionava e quanto custava. Perguntei. -Na altura tinha uma família jovem e acabáramos de comprar a nossa primeira casa. Do que ouvi, pareceu-me que se tratava duma grande organização, mas não dispunha de meios que me permitissem suportar os respectivos encargos.

Pouco tempo mais tarde, em Maio de 2015, no Distrito 9980 surgiu Holly Ransom, um australiano que, com 22 anos de idade, veio a ser um dos mais jovens Presidentes de Clube de sempre e que foi discursar num centro comunitário local. Hartnett assistiu e



achou verdadeiramente inspiradora a sua intervenção. Sentiu que o Rotary era coisa que se interessava em realizar ajustamentos destinados a encontrar novos membros. E não estava enganado.

Com o apoio do Distrito, ele e um pequeno grupo começaram a realizar projectos e em breve já contavam com gente em número suficiente para criar um novo Clube. De modo a tornar este novo Clube mais atractivo para os jovens dedicaram uma atenção especial aos custos incorridos. -Decidimos que não haveria nenhuma refeição propriamente dita. Isso de haver refeição era caro. Teríamos somente um lanchinho. -recorda. Calcula que isso logo determinou um aligeiramento de custos de cerca de 700 dólares neozelandeses.

Com acento tónico nos projectos de serviço, o Clube optou por considerar meramente opcional a presença nas reuniões. -Mas é exigido que se seja activo no clube através do serviço. -esclarece Hartnett. -Alguns dos nossos sócios mais empenhados raramente vão às nossas reuniões mas, não obstante, são sempre os primeiros a trocar ideias, a reagir e, consequentemente, a trabalhar. Continuamos a ter uma boa frequência apesar disso, da ordem dos 70%.

Estas modificações tiveram o condão de atrair pessoas mais novas. -Quando

se formou o nosso Clube tínhamos a mais baixa média etária de toda a Australásia – 28. - diz Hartnett. -O nosso quadro actual vai desde os 21 anos até cerca dos 50 (Hartnett tem 43).

Muitas vezes o Clube opera em parceria com outros clubes da área. -Organizámos um torneio de golfe com o Rotary Club de Invercargill-Sul. A média de idades deles é superior à nossa em 20 anos. Eles trouxeram a sua experiência mas nós tínhamos ideias de actuação que eles nem sonhavam. Achavam que deveríamos criar um site para o torneio. Mas nós entendemos que não, que deveríamos utilizar o Google e não gastar dinheiro na criação do site.

Mau grado as inovações apresentadas pelo Clube, Hartnett reconhece que, à medida que o tempo passa, tendemos a adoptar a forma de agir de um Rotary Clube tradicional. No início, a gente dizia “Deixemos de ter um Conselho Director”. Mas agora temo-lo”. São coisas elementares que vamos descobrindo por nós mesmos

-Somos Rotários na rigorosa acepção da palavra. Fazemos, sim, as coisas à nossa maneira.

Brad Webber



Dedique-se ao serviço com um sorriso nos lábios.

Este Clube foi admitido em R.I. em 7 de Abril de 2016 e começou com um quadro social de 20 elementos. Actualmente dispõe de 28.

Aceda ao “E-mail” <club.innovations@rotary.org>.



GENTE DE ACÇÃO POR TODAS AS PARTES DO GLOBO

por Brad Webber

**80% dos
Venezuelanos
viviam na
pobreza em
2017.**

ESTADOS UNIDOS

O Rotary Club de Princeton, do oeste da Virgínia, organizou uma festa para angariação de fundos a favor duma causa de referência: a da violência doméstica numa região assolada por pobreza e consumo de opiáceos. Realizada em Fevereiro, esta iniciativa permitiu angariar 2.700 dólares em dinheiro, e equipamentos e outros bens de higiene feminina no valor de mais de 4.000 dólares, para pessoas que vivem em abrigos. *-Estes abrigos recebem com frequência dádvas de vestidos ou de casacos, mas só raramente de novas roupas interiores e bens de higiene pessoal.* - explica o membro do Clube Jane Stout. As comunidades beneficiam deste projecto assumido pelos Rotários. *-Tivemos a colaboração voluntária de mais de 100 pessoas não-Rotárias.* - esclarece Stout. Resultado: três delas aceitaram o convite para entrar para o Clube.

VENEZUELA

Com a finalidade de ajudar as crianças na Venezuela, o Rotary E-Club do Distrito 2202, do norte da Espanha mas cujo quadro social se mostra espalhado a outras regiões longínquas como o México, expediu por barco larga quantidade de produtos de higiene oral que atravessaram o Atlântico. Fernando Ortuño, ex-Presidente do Clube, trabalhou com a cadeia catalã de produtos farmacêuticos "Nova del Vall" e com o Rotary Club de Bilbao na recolha de bens, sobretudo oferecidos por empresários de estabelecimentos comerciais. Ortuño Castillo, um estudante de odontologia na Venezuela e membro do Rotaract Clube patrocinado pelo clube rotário, iniciou a campanha em 2016. *-Os desequilíbrios sociais e a pobreza são factores chave para o aparecimento de doenças orais.* - diz Ortuño.

GUINÉ-CONAKRY

O Rotaract Club de Conakry evidencia o poder do companheirismo. Nos finais de 2017, quatro membros do Clube dirigiram, juntamente com o Rotaract Club de Bamako-Kanu, do Mali, o projecto de construção duma biblioteca no campo de jogos duma escola do ensino básico de Tenezana, localidade situada a cerca de 30 milhas de Bamako, capital do Mali. Em Março de 2017, os Rotaractistas de Conakry trabalharam na reconversão e no reapetrechamento do Centro "Regina Maris", em Kipé, Guiné, que acolhe crianças órfãs e crianças deficientes motoras. Repintaram a cafetaria, restauraram o mobiliário e, juntamente com o Rotaract Club de Cotonou Marina, no Benin, equiparam-no com material didáctico, equipamento para serviço de refeições e utensilagem de cozinha.



FRANÇA

Desde 2012, o ano em que foi admitido em R.I. o Rotary Club de Amiens-les Trois Vallées, os membros deste Clube sempre recordaram, homenageando, a bravura com que as forças Australianas ajudaram a defender a França dos invasores alemães na altura da I Grande Guerra. Juntando-se a quantos se reuniram para, em 25 de Abril, celebrar o Dia de Anzac, que homenageia os Australianos e os Neozelandeses que combateram e morreram na guerra, os Rotários venderam pequenos-almoços junto do “Australian National Memorial” em Villers-Bretonneux, para assinalar o centenário das batalhas do Val de Somme, que foram das mais decisivas – e mesmo das mais sangrentas,

com 2.400 baixas Australianas na frente ocidental –, o Clube enviou uma mensagem significativa: “Em Fevereiro, os Rotários, reuniram em número de 700 pessoas, incluindo o Embaixador Australiano junto da UNESCO, Angus Mackenzie, para sublinhar “Nunca esqueçam a Austrália”, junto do monumento. *-Os participantes aplicaram uma cobertura amarela em contraste com o verde do campo, assim recordando as cores nacionais da Austrália.* - explicou Evelyne Gadroy, a Presidente do Clube, que promoveu ainda a venda de postais com a vista do local para arranjar fundos que reverteram a favor das actividades do Intercâmbio de Jovens.

FILIPINAS

Bem conhecido pelas suas actividades em cada ano na organização de programas de formação em cosmética, culinária profissional e hospitalidade, o Rotary Club de Waling-Waling (Davao) acrescentou canalização no seu currículo. Quinze jovens em risco, recrutados junto de licenciados que estão a viver nos arredores, trabalham activamente com Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário e passaram dois dias, em Dezembro passado, num curso de formação intensiva básica em canalização. Este programa foi financiado com cerca de 1.500 dólares alocados pelo Clube e mais 2.900 dólares do Distrito de “Davao City Water”. *-Cremos que os participantes adquiriram assim aptidão que os vai ajudar a encontrar emprego e trabalho como profissionais especializados.* - afirma Remedios Calaguas, antiga Presidente do Clube.

Os canalizadores encontram-se entre os profissionais com maior índice de procura nas Filipinas.

DELEGADOS

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Ana Margarida Gomes; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Armando Jorge Martins Barreira; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luís Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido Manuel Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Francisco Queiroz; **CASCAIS-ESTORIL:** Roberto Carvalho; **CASTELOBRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Júlio de Sousa Gomes; **ESTOIINTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** António Emílio Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA INTERNATIONAL:** Guirec Malfait; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** Paulo Macedo Martins; **LISBOA-OESTE:** Vitor Manuel Ruas Marques Moreira; **LISBOA-OLIVAIS:** Manuel Gonçalves Ferreira; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Cristina Patrício; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Nuno Sanches; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Fernanda Dantas; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** Daniel Soares de Oliveira; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Jorge Humberto Nunes Ferreira; **PAREDE-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Maria Dulce Relvas; **PORTELA:** Vasco Lança; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Carlos Alves; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Ricardo Jorge Martínez Marques; **SINES:** Pedro Dátia; **SINTRA:** Álvaro Silva Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROÇOS: José Manuel Sampaio; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCA:** Cláudia Oliveira; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Barros Moreira; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DASTAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Carlos Manuel da Silva Ferreira; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** António Carvalho; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** António Fernandes Taveira; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Raíno; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** José Carlos Sereno Castilho Duarte; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PEREDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Ana Paula Cabral; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PORTO-PORTUGALE – NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Pedro Lobo; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Belmiro Ribeiro Martins.

PUBLICIDADE NA PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS

1/4 de página (90x130 mms):	140,00€
1/2 de página (180x130 mms):	230,00€
1 página (180x277 mms):	350,00€
Capa e contra-capas interiores:	375,00€
Contra-capas:	400,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.



Rotary



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Sem o Fundo Permanente da Fundação Rotária seriam vãos os nossos esforços. O Fundo Permanente é a espinha dorsal dos esforços desenvolvidos pelo Rotary em todo mundo, garantindo o acesso ao tempo, ao talento e aos recursos necessários para que se faça a diferença. O nosso objectivo de elevar o Fundo Permanente para a cifra dos 2.025 biliões de dólares até 2025 e a meta definida para este ano de angariar 380 milhões de dólares, são certamente algumas das mais importantes tarefas que a nossa Organização tem em mãos.

O vosso apoio financeiro tornou possível cada pequena coisa de tudo quanto o Rotary já fez ao longo dos anos. Mas o que se torna igualmente essencial – e, no entanto, corre o risco de ser subestimado – é a sua própria participação.

Sem você, o Rotary nada será. A nossa Fundação precisa da sua presença, do seu impulso e da sua imaginação criadora tanto quanto precisa dos seus generosos contributos financeiros. O seu Rotary Clube precisa de o ter presente nas reuniões – não para aquecer uma cadeira, mas para se envolver no que o Clube faz, para inspirar.

Avaliei no último mês quanto a minha relação com o Rotary mudou a partir da altura em que me vira confortavelmente instalado num tépido “maple” (e melhor) e mudei para a presidência duma Comissão exigente e interveniente. Ninguém precisa de esperar que alguém lhe peça para presidir ou para ser um responsável, para começar a transformar o papel a desempenhar adentro do Rotary.

Existe sempre um lugar no Rotary para todos quantos queiram intervir e queiram tornar-se em pessoas de acção.

Aplique-se. Ao trabalhar com o seu Clube em projectos de serviço qualificados para consideração no Fundo de Gestão Controlada do Distrito, este será um dos modos de participação e de usar a sua voz para realmente fazer a diferença. Se o seu Clube não tiver nenhum projecto de serviço que o mantenha interessado, dedique-se a delinear algum. Aconselhe-se fora, mas na sua comunidade, para lograr descobrir qual será a melhor maneira de utilizar os nossos recursos e de provocar nela mudanças realmente positivas.

Neste mês, estou a convidá-lo a que modifique a sua maneira de pensar sobre o seu envolvimento com o Rotary. Considere cada uma das reuniões como uma oportunidade de descobrir novos caminhos para a aplicação das suas energias e para troca de ideias com outros Rotários do mesmo pensar que o seu, para verem de maneiras de trabalhar em conjugação de esforços no sentido da construção de um mundo melhor.

Ron D. Burton

Presidente do Conselho de Curadores da TRF

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2018-19

Presidente Ron D. Burton Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)	Curadores Örşçelik Balkan Rotary Club de Istanbul- Karaköy (Turquia)	Mário César Martins de Camargo Rotary Club de Santo André (Brasil)	Gary C. K. Huang Rotary Club de Taipé (Taiwan)	Michael F. Webb Rotary Club de Mendip (Inglaterra)
Presidente-Eleito Gary C.K. Huang Rotary Club de Taipeí (Taiwan)	William B. Boyd Rotary Club de Pakuranga (Nova Zelândia)	Mary Beth Crowney Selene Rotary Club de Madison West Towne-Middleton, Wisconsin (EUA)	Seiji Kita Rotary Club de Urawa- Leste (Japão)	Young Suk Yoon Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do Sul)
Vice-Presidente Brenda M. Cressey Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)	Brenda M. Cressey Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)	Sushil Gupta Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)	K. R. Ravindran Rotary Club de Colombo (Sri Lanka)	Secretário-Geral John Hewko Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)
			Kenneth M. Schuppert Jr. Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)	

REGRAS E NÃO SÓ...



I – Anote o leitor que, a partir de 1 de Julho passado, os Clubes e os Distritos que pretendem candidatar-se a um Subsídio Global tendo em vista apoio a projecto humanitário ou a equipa de formação profissional, terão de instruir o pedido com inclusão de avaliação da comunidade e dos resultados obtidos através desta avaliação prévia. Veja como deve proceder consultando a publicação “Ferramentas para Identificar as Necessidades da Comunidade”.

II – As candidaturas a concessão de Subsídio Global destinado ao financiamento de Bolsa de Estudo em que o ano lectivo se inicie em Agosto, Setembro ou Outubro, devem ser formalizadas até 30 de Junho.

III – No decurso da Convenção do R.I. de 2018, houve dois “workshops” relacionados com os Subsídios da TRF, um sobre Subsídios Globais e o outro dedicado a como realizar uma correcta avaliação pela comunidade.

IV – Se o seu Clube ou o Distrito tiverem quaisquer dúvidas ou quaisquer dificuldades para a elaboração de candidatura a subsídio da nossa Fundação, não hesite em contactar algum dos seus funcionários

para se esclarecer ou para ultrapassar a dificuldade que o tolhe usando o correio electrónico <grants@rotary.org>.

PRÉMIO “CAMPEÃO DA ERRADICAÇÃO DA POLIO”



No decurso da 109ª Convenção do R.I., que se realizou em Toronto (Canadá), foi entregue ao 1º Ministro Canadiano, Justin Trudeau, este importante Prémio que foi criado em 1995. A distinção foi o resultado do muito relevante papel que o Canadá tem desempenhado no apoio à Campanha de Erradicação Global da Polio. Na verdade, e desde 1986, o Governo do Canadá não só foi

o primeiro em todo o mundo a dar efectiva ajuda a tal campanha, como já lhe concedeu mais de 750 milhões de dólares canadianos.



ACOLHA
**JOVENS
PROFISSIONAIS**
no seu clube e partilhe
com eles a sua paixão
e energia em
FAZER O BEM



SAIBA COMO EM
Rotary.org/engaging-younger-professionals

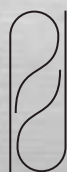


O GMT-MASTER II

Desenvolvido para apresentar as horas em dois fusos horários em simultâneo, é perfeito para viajar pelo mundo com estilo. Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL GMT-MASTER II



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt